

**Farly*: the loss of adjectival adverbializing suffixes

John Robert Ross*

Far is more often an adverb than an adjective (*throw it far* vs. *the far hills*) and *hard* is easy to find as an adjective, but in *work hard*, it is clearly an adverb, one of the ten or so monosyllabic Germanic ones which have lost the possibility of being followed by *-ly*.

- (1) a. Run quick(ly)
- b. Talk low(*ly)
- c. Run hard(*ly)
- d. Write fast(*ly)
- e. Aim high(*ly)/long(*ly)
- f. Walk far(*ly)
- g. Shoot straight(*ly)

Spell it wrong is for real people, *spell it wrongly* is for pedants. NOBODY says *spell it rightly*.

- (2) a. Dig deep(*ly)
- b. Write big(*ly)/small(*ly)
- c. Swing wide(*ly)

These two don't insist on *-ly*-lessness:

- (3) a. Come quick(ly)
- b. Drive slow(ly)

Talk soft sounds a bit hicky to me still, but I'm sure it will be the President's English before long. *Dress warm* will take longer.

Slow(ly) are both possible, though when I was growing up, mavens were inveighing against things like *drive slow*.

*E-mail: Haj.Ross@unt.edu.

Nota dos editores: O professor John Robert "Haj" Ross, a quem é atribuída a criação do termo "*squib*" em referência a um gênero textual de curta extensão que aborda questões pontuais, submeteu o presente trabalho à apreciação do Conselho Editorial do Caderno de *Squibs* em 8 de setembro de 2021. As ideias apresentadas neste *squib* foram anteriormente disponibilizadas pelo autor em 2006 no seguinte endereço: haj.nadamelhor.com/category/lingsquibtics/. No processo de edição deste texto, foram realizados sobretudo ajustes de formatação e correções de *typos*. Após avaliação da equipe, decidiu-se publicar este *squib* na Seção "Homenagem" do periódico, como forma de reconhecimento pela contribuição desse notável linguista à ciência.

Somebody should write an (incredibly interesting) thesis on this problem, because the loss of adverbial *-ly* is something that happens in Spanish and Portuguese for *rápido* ('fast'):¹

- (4) Vai comer rápido/rapidamente//lentamente/*lento/ devagar(*mente)
= Go eat quick//slowly

I think there may be others in Brazilian Portuguese, but I can't think of any now.

Yes I can! *Bem* means 'well,' ('in a good manner'), and ****bemmente* is a laugher. *Péssimo* means 'really bad,' and is an adjective in *uma torta péssima* [= a really awful pie], but it can appear with or without *-mente*:

- (5) O Haroldo toca péssimo/pessimamente
= H. plays bad(ly)

I think in *Maria pulou alto* (lit. 'M. jumped high'), *altamente* is impossible. Interestingly, *altamente*, like *highly*, means only *extremely*, not something like *extremely vertically* or *way uply*.²

In French, they have *vite(*ment)* ('fast'): *une auto vite* ('a fast car') / *Jean court vite* ('Jack runs fast') — I don't know about any others.

In German, the process has gone to the max: there is no adverbializing suffix that would correspond to *-ly*.

- (6) Goethe schrieb schnell(***lich)
= Goethe wrote fast

Squib recebido em 8 de setembro de 2021.

Squib aceito em 8 de setembro de 2021.

¹*Nota dos editores:* Apesar de, no exemplo (4), o autor indicar como agramatical a forma *lento* nesse contexto, a sentença com esse atributo é gramatical em nosso julgamento de falantes do português brasileiro: *Vai comer lento*.

²*Nota dos editores:* Em seu trabalho sobre o (suposto) uso adverbial de adjetivo no português brasileiro, Lobato (2008) registra que a forma *alto* é inaceitável como intensificador quando a predicação do atributo recai sobre um sintagma adjetivo, sendo permitida somente a forma com *-mente* (*altamente*):

(i) a. Ele é altamente qualificado para a tarefa. b. *Ele é alto qualificado para a tarefa.
(LOBATO, 2008, p. 230)

Referência:

LOBATO, L. Sobre o suposto uso adverbial de adjetivo: a questão categorial e as questões da variação e da mudança linguística. In: VOTRE, S.; RONCARATI, C. (org.). *Anthony Julius Naro e a linguística no Brasil: uma homenagem acadêmica*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008. p. 219-241.